

12. Novembro. 1962 - 2ª Feira

Ah, o calor, aonde anda nosso calor, o verão tão nosso em que local está se escondendo?

O verão está às portas, a primavera está se despedindo e nós continuamos sentindo um ventinho de outono, um frio de inverno sobre todos nós...

O que terá havido com o nosso tempo, aonde andam aquelas tardes de novembro, tão quentes de outrora?...

E... estamos na primavera, mas o clima parece mais de inverno ou mesmo de outono...

Ontem à noite, também estava assim...

Ventava e ventava bastante...

Homens encapotados, mulheres agasalhadas, todos se protegendo do ventinho impertinente que desmanchava o penteado caprichado das moças de nossa Jacarezinho...

No Consórcio, embora a temperatura contrária, havia uma porção de gente...

Na platéia e no balcão, havia gente toda vida...

E à saída do cinema, todo mundo, como sempre, dirigiu-se à Praça Rui Barbosa...

E o vento continuava impertinente, continuava amolante, as sustando todo mundo...

E, enquanto os rapazes permaneciam parados em torno do chafariz, as moças prosseguiam caminhando, dando voltas e mais voltas...

E ao nosso lado, um moço parecia inquieto.

Mexia-se a todo instante. Arrumava o cabelo que o vento teimava em desmanchar, olhava para os lados e permanecia de fato inquieto...

E de tanto que ele se mexia que começamos a ficar intriga dos. Eas moças continuavam passando, passando sem parar.

E já deviam ser umas nove horas da noite. E a essa hora, aos domingos, geralmente a Praça Rui Barbosa continua che ia de gente...

Mas o vento continuava amolando e assustando toda gente.

E o rapaz, já com a Praça Rui Barbosa inteiramente vazia, ali permanecia.

E ali ficou durante muito e muito tempo, esperando não sa bíamos adivinhar o que.

Até que não pudemos mais nos conter. Mas como não conheci amos o rapaz, não tivemos também a coragem suficiente pa-

E a mesa redonda será realizada na quarta-feira vindou-
ra na Rádio Jacarezinho...

Todos vocês estão convidados a assistir no auditório, ou
então a ouvir a transmissão...

Muita coisa ficará esclarecida e muita coisa será expli-
cada...

Nós teremos realmente a resposta para muitas perguntas
que andamos fazendo a nós mesmos: de quem a responsabi-
lidade por Jacarezinho estar nesta situação horrível, ar-
riscada de ficar sem telefone algum?...

Por isso temos que aplaudir, aplaudir a imprensa escri-
ta e falada de nossa cidade, aplaudir a Folha de Jacare-
zinho, a Tribuna do Norte e a Rádio Jacarezinho por es-
sa louvável iniciativa...